

## **CONTRIBUIÇÕES TEÓRICAS DO ESTUDO DA NOMENCLATURA CHINESA DOS 361 ACUPONTOS DOS 14 MERIDIANOS PRINCIPAIS: RELATO DE EXPERIÊNCIA**

Yãnsley André Sena Tavares (1); Bernardo Diniz Coutinho (2)

(1) *Curso de Fisioterapia da Universidade Federal do Ceará (UFC), yansleysena@hotmail.com*

(2) *Grupo de Atenção Integral e Pesquisa em Acupuntura e Medicina Tradicional Chinesa do Departamento de Fisioterapia da Universidade Federal do Ceará (GAIPA/UFC), bdc.ufc@gmail.com*

A utilização da nomenclatura alfa-numérica padronizada para os acupontos da Medicina Tradicional Chinesa (MTC) é bastante útil para o compartilhamento de conhecimentos na comunidade científica entre as diversas nações onde a Acupuntura é praticada. A padronização oficial<sup>(1)</sup> recorrente segue o modelo alfa-numérico, seguido do nome em Chinês (Mandarim) romanizado (pīnyīn), dos ideogramas chineses tradicionais e, entre parênteses, suas respectivas versões simplificadas. É difundido que o conhecimento não apenas da nomenclatura alfa-numérica mas também do significado dos componentes dos nomes tradicionais dos acupontos pode trazer aos estudiosos da acupuntura pistas sobre localização anatômica; correlação com elementos taoístas<sup>(2)</sup>, tais como: Yīnyáng, cinco elementos, Qì; indicações sintomatológicas; além de correlações existentes dos acupontos entre si. Com isso, os objetivos deste estudo foram relatar a experiência do estudo da nomenclatura chinesa dos 361 acupontos pertencentes aos 14 meridianos principais da MTC e descrever quais as possíveis contribuições conceituais do conhecimento etimológico para os estudiosos da acupuntura. Buscou-se através da leitura do Guia de padronização mundial da nomenclatura de acupontos<sup>(3)</sup>, a compreensão da etimologia dos acupontos listados. Dentre os achados, pode-se citar: Acupontos interconectados por meridianos transversais, pontos Shu do meridiano da Bexiga, pontos de tonificação e dispersão de Qì entre meridianos, frequentemente apresentaram nomes similares entre si, de mesma origem etimológica, facilitando, desta forma, o aprendizado de suas correlações quando comparadas às correlações utilizando-se apenas nomenclatura alfa-numérica. Além disso, acupontos com indicações sintomatológicas específicas frequentemente apresentaram correlações com suas nomenclaturas chinesas. O estudo mais aprofundado da etimologia dos acupontos proporcionou uma facilitação no processo de aprendizado quanto à localização, indicação e correlação com elementos taoístas.

**Palavras-chaves:** Acupuntura; Medicina Tradicional Chinesa; Acupontos; Nomenclatura Chinesa; Etimologia

Referências Bibliográficas:

1. WHO Regional Working Group on the Standardization of Acupuncture Nomenclature. A standard international acupuncture nomenclature: memorandum from a WHO meeting. **Bull World Health Organ.** 1990;68(2):165-9.
2. Coutinho BD, Dulcetti PG. O movimento Yīn e Yáng na cosmologia da medicina chinesa. **Hist Cienc Saude Manguinhos.** 2015 Jul-Sep;22(3):797-811.
3. WHO Regional Office for the Western Pacific. **WHO Standard Acupuncture Point Locations in the Western Pacific Region.** Manila: World Health Organization; 2008.

